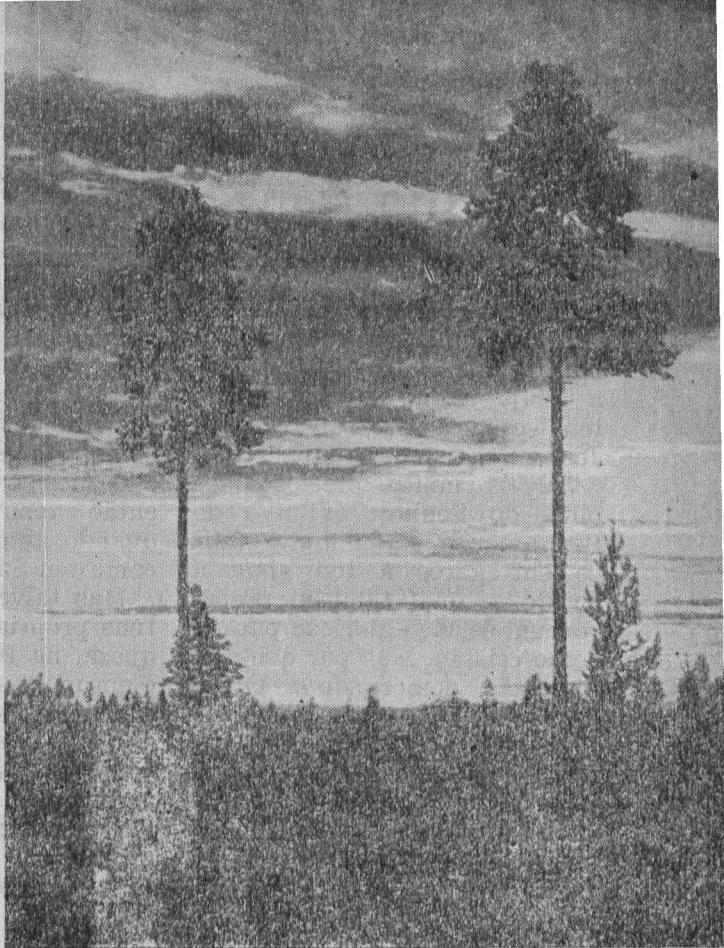


MARÇO - ABRIL
1949



LUZ

NAS



TREVAS



Por que tens medo de Jesús?

Com certeza acharás esta pergunta um pouco curiosa, mas é pelo amor de Deus que a dirijo a ti, que ainda não tens certeza da salvação em Jesus Cristo.

Tu és muito precioso aos olhos do Senhor, és alvo do Seu amor e serás muito feliz se entregares a tua alma a Cristo, o qual também preparou um serviço glorioso para ti como cristão. Mas por que ainda estás demorando a entregar a tua vida a Ele, demorando a fazer a vontade de Deus, demorando a andar nos caminhos do teu Salvador?

Talvez não saibas quem Jesus realmente é? Talvez julgues que Ele é somente uma pessoa ideal, uma personagem elevada e de boas obras? Sim, Ele é tudo isso, mas ainda muito mais. Ele é o Filho de Deus vivo, herdeiro de toda a criação e, embora sublime e elevado, tornou-se o nosso Salvador e Redentor que, cheio de amor para com o mundo pecaminoso, veio nascer numa estrebaria humilde para depois viver aqui no mundo como qualquer de nós, porém sem pecado. Por isso Ele tornou-se o nosso Cordeiro Pascoal, e na cruz do Gólgota deu a sua vida por nós. Ali Ele pagou a nossa dívida e tirou toda a nossa culpa, abrindo um caminho novo e precioso que nos levasse a Deus. Só Ele é o nosso Mediador, só Ele é o nosso Redentor, só Ele pode salvar e dar felicidade. Podes ler na

Bíblia como Ele andou, aqui no mundo, fazendo bem, buscando os perdidos, falando palavras de consolação e dando riquezas espirituais aos homens pobres e desviados. Ele é o mesmo hoje! — Por que então tens medo de Cristo, quando também precisas dele como teu Salvador?

Mas talvez confies mais nas tuas próprias idéias, na tua riqueza, na tua própria bondade e em muitas outras coisas. Mas então não sabes que tudo isto não tem valor nenhum perante Deus? Só uma coisa tem valor real: a tua fé em Jesus Cristo como teu próprio Salvador.

Com certeza rir-te-ia de uma pessoa que, por medo, não pudesse fazer o que quizesse. Se, por exemplo, não tivesse coragem para ir de auto por medo que acontecesse qualquer desastre, ou se não tivesse coragem para morar em determinada casa, temendo que esta pudesse cair por não saber como está edificada; ou se não tivesse coragem para ir de trem porque poderia acontecer um desastre grave. De tal pessoa poderíamos dizer: Coitada, que fé fraca e que medo infundado.

Mas o fato é que um auto pode tornar-se em um montão de ferro velho, de um momento para outro; uma casa pode cair e matar os inquilinos, e com um trem pode acontecer desastres gravíssimos. Mas agora eu quero te afirmar que

NO CONSULTORIO DA MOCIDADE

“Conservai os instrumentos bem limpos”

Meus amados jovens, vós sabeis, que um médico, querendo executar uma operação, antes da intervenção cirúrgica, limpa bem ou esteriliza os seus instrumentos, tôda vez que

a obra da salvação, que Jesus consumou, nunca pode cair; é a única coisa firme neste mundo. A arca da salvação é forte e segura, e o monte da salvação permanece firme através das tempestades; o refúgio da salvação é digno de tôda a nossa confiança. Aleluia!

Mas por que tens medo de entregar a tua vida a um Salvador tão bom e fiel? Ele é o caminho, a verdade e a vida. Ele é a luz que te guia e o pão que te sustenta. Ele nunca quer te enganar nem quer fazer a tua vida pesada, antes quer te ajudar com as tuas cargas. Ele nunca condena um coração triste e desanimado, mas vem até com palavras de amor e conforto.

Hoje Ele está perto da tua porta. Ele bate e quer entrar no teu coração, oferecendo-te um banquete espiritual. Não tenhas medo dele mais, mas deixa que Ele seja o teu bendito Salvador e depois quere-rás conhecê-lo cada vez mais, porque Ele é digno de nossa admiração e confiança, digno do nosso amor e serviço.

Uma irmã em Cristo

precisa usá-los. Esta limpeza deve ser uma das mais rigorosas.

Precisamos, então, admirar-nos de que “o grande e divino Médico”, cada vez, quando quer usar-nos como instrumentos humanos nas suas mãos, para executarmos operações na alma de homens perdidos, bem e rigorosamente limpa os seus instrumentos? Muitas vezes talvez nos gloriamos da nossa justiça, da nossa aptidão, capacidade ou competência na obra do Mestre, mas quão impuros, às vezes, não são os nossos lábios, olhos, ouvidos e pés. Quão impuras as nossas mãos, e ainda mais, quão impuro o “estojo principal”, o coração? Que consequência horrível não traria a impureza, se Deus nos usasse num tal estado? — *Envenenamento do sangue - morte.*

É isto que o jovem profeta Isaias sentiu na presença do Senhor, quando lhe tocava os seus lábios com a braça do altar: “Ai de mim, que vou perecendo! porque eu sou um homem de lábios impuros” (Isa. 6:5). De vez em quando, o Mestre vem a nós com as suas “limpesas desinfetantes” — provações, dificuldades, dores, enfermidades, etc. Ele purifica, limpa, lava, pule para “aperfeiçoar-nos em tôda a boa obra”. O Mestre quer o teu bem. Hebr. 13:21.

Saudações fraternais

Irmão Lucas.

Impressões de Viagem

A convite das Igrejas de Rio Grande e Pelotas, empreendi uma viagem no dia 17 de fevereiro, afim de assistir a uma semana de conferências em Rio Grande e quatro dias em Pelotas.

Durante os dias em Pelotas recebemos muitas bênçãos de Deus. Foram dirigidas palestras práticas pelo missionário Nils Angelin, sendo de grande proveito seus estudos sobre a santificação.

Oh, como sentia nestes dias a necessidade urgente do glorioso batismo com o Espírito Santo! Durante os cultos que dirigí tive como assunto a necessidade dos crentes provarem este dom celestial para poderem vencer os dias maus que estão por vir. O domingo, dia 21 de fevereiro, foi um dia de muito movimento e trabalho. Pela manhã chegou de Rio Grande um carro de trem lotado de representantes, especialmente da mocidade, os quais vieram para fazer parte duma grande reunião na Igreja Filadélfia, onde também se encontravam representantes de Cangussú e Bagé. Nesta reunião foram lidos fonogramas chegados de outros campos, felicitando a mocidade reunida em Pelotas.

Findo este culto fomos convidados para tomar parte numa linda reunião no Orfanato Evangélico Betel, onde tivemos um lindo banquete em amor cristão, quando comíamos um bem preparado churrasco. Dalí saímos em direção ao fim da

linha do Fragata, na qual zona os irmãos tiveram o privilégio de construir uma capelinha que, nesta ocasião, foi inaugurada, sendo a assistência tão grande que muitos nem podiam entrar na nova casa de oração. Após vários testemunhos o culto inaugural foi terminado, e seguimos até a principal praça de Pelotas. Alí tivemos um culto ao ar livre, no qual ouvimos a mensagem clara e poderosa que Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores. Tendo nos despedido dos irmãos que iam regressar ao Rio Grande, tivemos logo após o grande culto de encerramento no templo, e Deus coroou os trabalhos do dia com a salvação de duas almas.

De Pelotas seguí viagem para Rio Grande, onde iniciámos a semana de conferências com um culto de estudo bíblico. Dia 22 de fevereiro, quando a mocidade estava reunida para um ensaio do coro começou um grande e glorioso derramamento do Espírito Santo, e vários irmãos receberam o batismo com o Espírito Santo. Depois, cada dia, outros irmãos fizeram a almejada experiência, e o ambiente tornou-se tão abençoado que já se fazia três reuniões por dia, isto é: tivemos culto de oração antes e depois do culto público, e nestas ocasiões muitos irmãos receberam o cumprimento da gloriosa promessa. Quando saí, já se calculava em 30 os que foram batizados com o Espírito Santo. Foi tão maravilhoso naqueles

≡ TU - NÃO EU! ≡

Dois homens crentes viviam em discórdia. Consequentemente, as relações entre êles não eram de amizade. Quando um dêles chegou a saber que o outro falava mal dêle, logo procurou um encontro com o irmão e disse-lhe:

— Faze o favor de me dizer, abertamente, em que errei. Com o teu auxílio cristão quero ficar livre das minhas faltas.

— Estou pronto, respondeu o outro.

Então continuou o primeiro: — Antes que comeces a falar-me sôbre as minhas faltas, quero que primeiro ajoelhes comigo, e vamos orar a Deus para que me abra os olhos, de modo que possa ver bem os meus erros, conforme tu os

mostrares! E ora tu primeiro!

Assim oraram. Depois disse o primeiro: — Agora quero que me digas tudo o que tens contra mim.

Mas então respondeu o outro: — Agora, depois que temos orado juntos, tudo me parece tão insignificante, que não vale a pena falar disso. Agora vejo que, em andar falando mal de ti, tenho servido ao diabo e não a Deus, e necessito, que ores por mim e que me perdoes todo o mal, que tenho te causado.

Quem sabe! Talvez tenhamos, também, no nosso meio irmãos e irmãs, que tenham necessidade de seguir o exemplo destes irmãos.

Traduzido.

dias que não é possível descrevê-lo. Reconciliações e votos foram feitos perante Deus, e faltas foram perdoadas. Foi o maior avivamento que jamais ví, e creio que Deus quer concedê-lo a tôdas as nossas Igrejas. Começou com os moços, mas já atingiu os velhos e até as crianças, e os cultos não tinham mais hora marcada para terminar. Se fôsse possível os irmãos queriam orar tôda a noite, e era difícil conseguir a palavra, pois os irmãos jubilavam de tal maneira que até na rua ouvia-se falar em línguas e magnificar a Deus. Alguns filhos de crentes acharam a salvação e entraram logo neste glorioso movimento, clamando

a Deus pelo cumprimento da promessa.

Domingo, dia 27 de fevereiro, encerrámos a campanha com três grandes reuniões, usando-se alto-falante que fez ouvir a gloriosa mensagem por algumas quadras. Após esta grande reunião os irmãos ainda se reuniram no cenáculo onde mais alguns foram batizados com o Espírito Santo.

Roguemos ao nosso bom Deus que Êle mande um profundo avivamento a tôdas as nossas Igrejas, e aquí no Esteio estamos clamando para que se repita o mesmo em nosso meio.

João Batista da Silva

O Filho do Sertão

CONTINUAÇÃO

Doiam-lhe todos os músculos e, embora se eforçasse até o último, parecia não avançar nada. A fome também o apertava, mas o viajante não tinha tempo de parar para comer, porque agora, ou chegava ao passo antes de escurecer, ou perderia a vida.

— Deus, ajuda-me! — pediu Olavo; mais uma vez, convencido de que Deus podia ajudá-lo, e sentindo, ao mesmo tempo, que a súplica lhe renovava a coragem. Ele também sabia que, no caso de salvar-se deste perigo, era só por Deus e porque Deus o queria.

Foi numa noite semelhante que seu avô perdeu a vida. Ele havia saído para comprar mantimento e, de repente, foi surpreendido pela tempestade. Nunca mais voltou para o lar, e ninguém sabia o seu destino antes do verão, quando um velho laponês achou-o acorocado numa fenda da rocha, onde êle, sem dúvida, entrou a procura de abrigo, morrendo em seguida, de frio.

O jovem viajante procurou livrar-se destes pensamentos sinistros, agora que a nevasca tentava derrubá-lo e êle estava prestes a ser enterrado na neve das montanhas.

Olavo endireitou-se, e mais uma vez virou as costas ao vento que, enraivecido, tentava derrubá-lo. A julgar pela fúria da tempestade, êle se achava perto do passo, mas de que maneira transpô-lo?

— Deus, tem misericórdia de mim! Não quero morrer nesta tempestade, rodeado de trevas!

Olavo exclamára as palavras, mas estas confundiram-se com o uivo do temporal. Mais uma vez o moço seguiu a viagem, embora a nevasca fustigasse suas faces como jamaís o fizera. A mochila estava pesada como chumbo e os skis arrastavam lentos. No entanto, com esforço desesperado, Olavo patinou em direção do passo. O peito lhe doía como apertado por mãos invisíveis, e o patinador pensava que fôsse o princípio da morte, pois nunca antes tivera tal sensação. Seria isso um sinal de que êle cairia morto a qualquer momento? Olavo pensou livrar-se da mochila, mas, caso êle chegasse à maloca, precisaria o alimento que ela continha.

Agora via os contornos do passo e; portanto, chegaria até lá a qualquer instante. Seguindo uma ladeira quasi vertical do monte, Olavo notou que estava um pouco mais abrigado da ventania, mas como seria no próprio passo? A resposta desta pergunta não se fez esperar, porque, chegado o jovem até lá, o temporal derrubou-o no chão, e por alguns minutos permaneceu deitado, desfrutando grande sensação de descanso; mas ficar deitado na neve, desta maneira, seria entregar-se à morte certa. Olavo levantou-se, mas foi lançado à terra mais uma vez.

:- Notícias do Campo :-

Sertão Santana - Emboava

Relativamente faz pouco tempo que a Palavra de Deus foi semeada neste campo, que abrange três municípios: Guafaba, Tapes e São Jerônimo. Nós, humildes servos do Senhor, Raimundo Paulino e o rabisador destas poucas linhas, temos visto como Deus operou a conversão de muitas pessoas.

No dia 13 de fevereiro foram 19 pessoas sepultadas com Cristo pelo batismo, testemunhando, desta maneira, que morreram para o mundo, para viverem com Jesus. Esta festa espiritual teve início no Sábado, dia 12, às 20 horas, com a chegada do irmão Erik Jansson, pastor da Igreja em Pôr-

Deus, protege-me! Não quero morrer aqui na neve, desejo ir para casa, quero ver meu pai, minha mãe, Stina, Pedro e...

A voz de Olavo perdeu-se no troar do furacão. Mais uma vez levantou-se e mais uma vez foi jogado por terra. Então resolveu engatinhar e, embora com muita dificuldade, venceu alguns metros, e uns duzentos metros mais adiante ergueu-se de novo, podendo até patinar, usando de cautela.

De repente, sentiu que foi descendo à velocidade vertiginosa para, após um salto mortal, desaparecer em uma nuvem de neve.

(Continua)

to Alegre, que veio em companhia dos irmãos Claudio P. Espindola e Nicolau Vocia. O irmão Jansson falou sobre verdades bíblicas concernentes ao batismo. Este estudo redundou em bênçãos para todos. Depois deste estudo para os candidatos ao batismo, o irmão Claudio fez uso da palavra, baseando-se na I Epistola de São Pedro, cap. 1:3. O Espírito Santo vivificou a Palavra, dando-nos mais viva esperança. Não posso deixar de mencionar o grande esforço de 4 irmãs da Serra do Herval, que vieram a pé, de um distância de 25 kms. para cumprirem o mandamento de Jesus.

Domingo, dia 13, dirigimo-nos à Emboava, onde teve lugar o batismo. Muitas pessoas tinham se reunido para verem o ato. Quando o pastor desceu às águas com o primeiro candidato, vi que algumas pessoas achavam graça naquilo, mas durante o ato, que se revestiu de solenidade, mudaram de atitude e notei que foram profundamente tocadas pelo que vieram, a ponto de não poderem conter as lágrimas. Após o batismo a congregação do Senhor celebrou a Santa Ceia com grande regozijo espiritual e ouvimos uma breve palavra pelo irmão Nicolau Vocia, que nos trouxe mais edificação no Senhor. Tivemos a visita dos irmãos Miquel Pereira e Francisco França, de Porto Alegre, acompanhados das respectivas

A Nossa Era Logo Terminara'

JESUS CRISTO, O NOSSO SENHOR, HÁ DE VIR

Se lançarmos um olhar sôbre o mundo e a vida dos homens, notamos, que o nosso tempo se caracteriza pela inquietação e pressa, conflitos e iniquidade. Não obstante a tão louvada cultura, os homens não se sentem felizes. Em tôda a parte se nota um anelo profundo de alguma coisa melhor.

OS HOMENS ALMEJAM UM LIBERTADOR.

Muitos esperam, que reformas sociais darão ao mundo a tão almejada felicidade. Para muitos, porém, é evidente, que a verdadeira felicidade do homem não é o bem-estar material. A felicidade real devemos procurar nas coisas espirituais.

Para a humanidade ficar feliz, precisam-se novos homens. Felicidade verdadeira e pecado não podem habitar juntos. "O pecado é o opróbrío dos povos" (Prov. 14:34). O pecado tira a paz, aruina a alma humana e abaixa-a na perdição e desgraça. Por êste motivo queremos admoestar a todos enérgicamente:

famílias; Afonso e esposa, de Esteio, que cooperaram ativamente no ato do batismo, ajudando o preparo dos candidatos, aos quais agradeço e desejo as mais ricas bençãos de Deus.

LEMBRAI-VOS, QUE O TEMPO É BREVE.

"Como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo, assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação" (Hebr. 9:27,28).

"PREPARA-TE PARA TE ENCONTRARES COM O TEU DEUS!"

"Assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, — assim será também a vinda do Filho do homem." Portanto, deves encontrar-te com o Filho do homem, porque Êle é "o que por Deus foi constituido juiz dos vivos e dos mortos". Naquele dia não se dá mais oportunidade para arrependimento. Por isso toma a sério a questão da tua conversão! Não há tempo a perder." Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação".

Portanto, amigo, Ouve a Palavra de Deus! Começa a orar! Procura a tua bíblia e começa lê-la! "Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo!" (Atos 16:31).

Impressões de Viagem

«Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas. Seu é o mar, pois éle o fêz, e as suas mãos formaram a terra seca».
Salmo 95:4,5.

Convidado pelos irmãos missionários Alfredo Winderlich e Olof Berg para junto com êles visitar as Igrejas do distrito de Santa Rosa, resolví aproveitar o ensejo. E no dia 7 de fevereiro, às 6 hs. da manhã, depois de entregarmo-nos aos cuidados de Deus, saímos de Santa Cruz do Sul, viajando no jeep do irmão Olof.

Passámos por Candelária, Sobradinho, Cruz Alta, Ijuí e Santo Angelo. Em Cerro Branco apanhámos uma forte chuva, mas nestes montes e vales, tão temidos e maravilhosos, sentímos e admirámos o que citei do Salmo 95. As 21 hs. chegámos a Ijuí, onde pernoitámos nas casas dos irmãos Arne Johnsson e Martinho Mocott, e no dia seguinte fomos a Pederneiras, no município de Santa Rosa. Aqui fomos recebidos e hospedados com grande carinho e amor fraternal pelos irmãos Henrique Koch, F. Oswald, R. Busch e Schaff.

O estudo bíblico, dirigido neste lugar por Alfredo Winderlich versava sôbre o capítulo 13 do Evangelho segundo S. João. Foi profundamente incutido nos corações dos ouvintes o ensino de Jesus, apresentado neste capítulo. E ficou engravado em nossas almas que

Jesus veio de Deus, veio para servir, viveu em Deus e foi para Deus. Êsse deve ser também o nosso caminho.

Durante os dias de estudos bíblicos e cultos, a igreja estava repleta de irmãos e ouvintes, atentos à Palavra de Deus. Também o irmão Olof, que há pouco veio da Suécia, muito nos alegrou, tanto pequenos como adultos, tocando belos hinos na sua gaita-piano. Nunca ví tanto interêsse pelo Evangelho de Cristo como nesta antiga zona missioneira jesuítica. Dez pessoas manifestaram o seu desejo de seguir a Jesus. Glória a Deus, que éle ainda hoje opera as suas maravilhas, transformando o coração de muitos pecadores.

Os irmãos missionários ficaram ainda ali no serviço do Senhor, eu, porém, tive que voltar ao meu trabalho, mas nunca esquecer-me-ei do amor fraternal que encontrei entre os irmãos de Santa Rosa. No regresso participei de reuniões abençoadas nas Igrejas de Ijuí e Santa Maria. Dou graças a Deus por tudo que éle operou e almejo que a Sua benignidade sempre seja sôbre os irmãos de Santa Rosa e sôbre todos os que se preparam para a segunda vinda de Jesus Cristo.

Luiz Conte

E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram.

Quem Quer Estar no Primeiro Lugar? . . .

Como é do conhecimento de todos os nossos prezados leitores, publicamos, cada mês, uma relação sôbre a tiragem das Igrejas, intitulada: *Quem quer estar no primeiro lugar na venda de "Luz nas Trevas"?* Até agora a Igreja de Esteio tem se conservado no primeiro lugar, o que muito tem nos alegrado. Mas interessou-nos saber como é que podem vender

100; Lourdes Matos, 95; Antonia Souza, 65; Lourdes Cravo, 50; Marlene da Silva, 50; Terezinha Silveira, 50; Jurema Bueira, 40; Eva Alves, 30; Ondina Santos, 30; Terezinha Matos, 25; Eva Rodrigues, 15; Neli Pires, 15; Noeli Azevedo, 15; Tereza Ribeira, 10; Maria Menezes, 10 e Dilma Oliveira, 5 exemplares.

Os nossos parabens a êste



O grupo de irmãos do Esteio que se esforçaram com a venda avulsa do LUZ NAS TREVAS

tantos exemplares avulsos, certo mês alcançou o número de 900 exs. Para me informar rumei para lá e consegui a lista sôbre os esforçados cooperadores do irmão José Cravo, encarregado local. Notei que há, no Esteio, um bom grupo de vendedores de números avulsos o qual desejo-vos apresentar aqui:

Maria Madeira, 150 exs.; Eliza Souza, 100; Laudelina Dias,

grupo de vendedores. Desejamos que êle seja um exemplo para as demais Igrejas do campo.

Felipe Gruchka

O teu povo se apresentará voluntariamente no dia do teu poder, com santos ornamentos; como vindo do proprio seio da alva, será o orvalho da tua mocidade. Salmo 110:3.

TESTEMUNHOS

Prezados leitores do "Luz nas Trevas". Desejo-vos contar como eu e a minha família encontrámos a salvação das nossas almas. Faz agora dez anos, e naquele tempo andávamos muito enfermos. Meu esposo sofria de duas graves enfermidades, que, embora incuráveis para o médico, serviriam para revelar a glória de Deus. João 9:3.

Lembro-me muito bem como naquele tempo nos foi entregue a mensagem do Senhor por um dos seus servos, que por muitas vezes nos convidou para assistirmos os cultos. Mas sempre tínhamos alguma desculpa a apresentar e, de fato, a nossa situação não nos permitia ir à parte alguma. Mas certa quinta-feira meu espôso resolveu ir para o culto, e quando ouviu a chamada êle se levantou e entregou-se a Jesus. Quando voltou para casa êle me disse bem contente: "Sabes que me entreguei a Jesus?" E vendo meu marido naquele estado, pensei: De fato, é só Jesus que pode nos valer".

Queridos irmãos e amigos, daquele dia em diante o nosso lar foi verdadeiramente transformado. As enfermidades foram curadas, tanto do meu marido como do nosso filho Edgar, que sofria de bronquite, que o atacava duas vezes por mês. Agora ficou são dentro de 45 dias, só pelo graça de Jesus. Agradeço muito a Deus também pela salvação do nosso filho Edgar, pois Deus nos não deixou sem resposta das

nossas orações, e no dia 31 de dezembro de 1948 tivémos o prazer de vê-lo decer às águas batismais.

E tu, querido leitor, que ainda não és salvo, aproveita tua oportunidade e aceita Jesus Cristo como teu Salvador, porque embora encontres algumas dificuldades no caminho não são para comparar com a glória que em nós será revelada (Rom. 8:18). Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje, porque não sabemos os planos de Deus com a nossa vida. Lembro-me de um hino que nos diz:

Meu amigo, hoje tu tens a escolha
Vida ou morte qual vais aceitar
Amanhã pode ser muito tarde
Hoje Cristo te quer libertar.

(Cantor Cristão n.º 259)

Joana Dias de Barros
Rio Grande

JESUS É O MESMO

"Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor." Salmo 128:4.

O Senhor não muda e nEle não há sombra de variação. A minha filhinha adoeceu gravemente, vomitando tudo o que comia e ficava com os olhos vidrados, deixando-nos em estado de desatino. Lembrei-me do médico, mas também lembrei-me do médico dos médicos e procurei fazer conforme a Palavra do Senhor, e o resultado foi certo. Irmãos, confiai nEle e observai a sua Palavra.

Arry Gutierrez Pacheco

ISTO EXIGE CORAGEM

Exige coragem — de não transmitir uma calúnia, quando as pessoas presentes gostariam de ouvi-la.

Exige coragem — de defender um ausente, quando todos os presentes estão caluniando-o, tirando-lhe toda a honra e honestidade.

Exige coragem de viver honestamente dentro dos limites do seu ordenado, embora seja pequeno, em vez de viver desonestamente a custa de outros.

Exige coragem — de não se defender, embora se tenha possibilidade para isso, nos casos, quando defender-se significaria de danificar a boa fama doutrem.

Exige coragem — de se negar a fazer injustiça, apesar de que outros a estão fazendo.

Exige coragem — de negar-se o prazer de comprar aquilo que o nosso dinheiro não nos permite.

Exige coragem — de permanecer fiel aos seus ideais cristãos, quando outros julgam isto ser estreiteza e esquisitice.

Mostremos ao mundo, irmãos, que temos a verdadeira coragem cristã!

Christian Digest.



Eliezer S. de Souza
Maria de Souza

participam o nascimento de sua filhinha

L U S A

Ijuí 5-1-49



Edvino Hamarstrom.

esposa

participam o nascimento de seu filhinho

A R N E

Ijuí, 25 1-49

Quem quer estar no primeiro lugar na venda de
LUZ NAS TREVAS?

Pedidos para o mês de Março

Esteio	500
Rio Grande.....	350
Porto Alegre	220
Santa Cruz	200
Pelotas.....	180
São Leopoldo	125
Hamburgo Velho.....	100
Santa Maria	100

Pedidos abaixo de 100 exemplares não publicamos

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico - Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 638 - Porto Alegre
R. G. do Sul - Brasil

Assinatura anual Cr\$ 12,00
Pelo encarregado local Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 1,00

Toda remessa de dinheiro deve ser endereçada a Stig Johansson
Rua Lindolfo Cölor, 509-S. Leopoldo